

The Weekly Globe



Itaú Private Bank

26 de julho de 2022

Ciclos do dólar são mais importantes para os lucros corporativos do que se imagina
Por Alejandro Estevez-Breton

Ciclos do dólar são mais importantes para os lucros corporativos do que se imagina

Alejandro Estevez-Breton
Chief Fixed Income Strategist
alejandro.estevez-breton@itau.us

O que o preço do dólar americano (USD) em relação à maioria das principais moedas tem em comum com a taxa de crescimento anual dos lucros corporativos dos EUA? Essas duas variáveis parecem quase não relacionadas à primeira vista, certo? Na verdade, o preço do dólar geralmente determina a disponibilidade de liquidez em toda a economia global, o que garante o financiamento adequado da atividade econômica em todos os setores e localizações geográficas. Em outras palavras, um dólar forte contra a maioria das moedas dos mercados desenvolvidos (vamos nos concentrar aqui no índice DXY, composto por 58% de euro, 14% de iene japonês, 12% de libra esterlina, 9% de dólar canadense, 4% de coroa sueca e 3% de franco suíço) é um sinal de liquidez escassa nos mercados globais.

A liquidez do dólar (para a compra de bens e serviços, assim como para honrar dívidas nos mercados globais) tem dois componentes: o setor público e o privado. O primeiro inclui, nos EUA, o Banco Central (Federal Reserve ou Fed, para abreviar), o Departamento do Tesouro e várias agências governamentais. Como o dólar é a moeda estrangeira mais usada no mundo, o que irriga a maioria dos

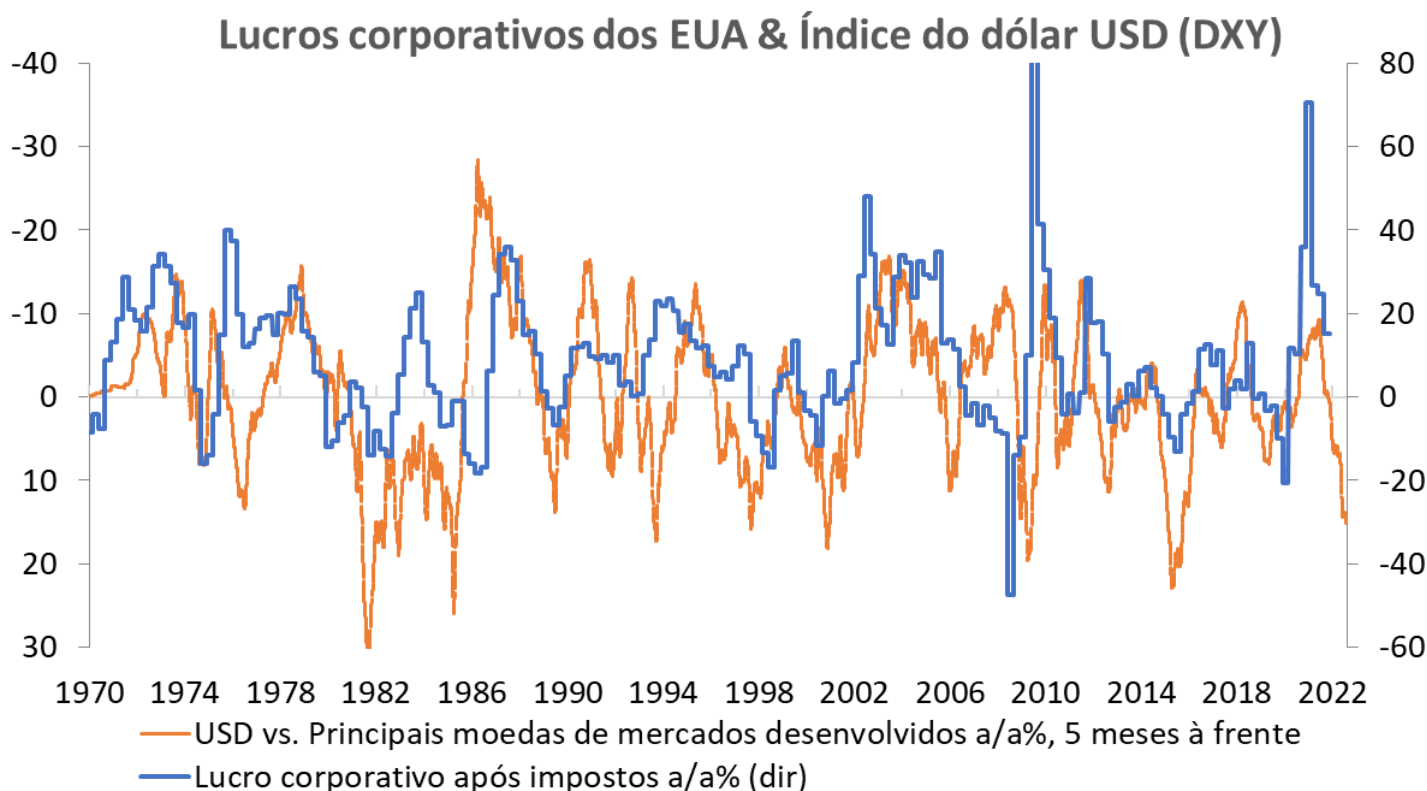
fluxos comerciais e financeiros globais (a maior parte dos preços de commodities e contratos financeiros são em dólares), muitos grandes bancos e outros intermediários financeiros não bancários do mundo usam o dólar como moeda de referência e de transação (incluindo investimentos e crédito, seja na forma de empréstimos ou títulos).

Os ciclos de liquidez do dólar são bastante claros ao longo do tempo e refletem a disposição dos intermediários do setor privado de transacionar e emprestar em dólares, o que vai muito além das políticas do setor público, incluindo monetárias (com o Fed alterando a sua taxa de referência) e fiscais (com o governo modificando seus gastos padrões). Em essência, quando o dólar aumenta persistentemente em valor em relação à maioria das principais moedas, é um sinal claro de que a liquidez do setor privado está secando, refletindo um desgaste dos intermediários em confiar uns nos outros e emprestar livremente. Muitos investidores ficam preocupados quando o dólar mostra força consistente, especialmente quando isso acontece em um curto período, pois liga um alarme de que a liquidez está se tornando menos favorável.

Períodos de dólar forte em relação às principais moedas tendem a refletir, portanto, a diminuição da liquidez em toda a economia global, o que acaba sendo prejudicial ao crescimento econômico (um dos motores mais importantes – além da inflação – dos lucros corporativos).

Há um segundo canal, mais direto, pelo qual as variações do USD afetam os ganhos das empresas americanas (com sede nos EUA), que é afetando toda a atividade (não-USD) que acontece fora dos EUA (com maior impacto em companhias maiores e multinacionais), pois todas as operações globais são convertidas e consolidadas em USD para fins de relatório.

O gráfico abaixo mostra como a força do USD (medida como % de variação anual no índice DXY) tende a antecipar os lucros corporativos dos EUA em cerca de cinco meses (ou essencialmente dois trimestres de lucros). O período atual de fortalecimento do dólar (aproximadamente 15% mais forte do que há um ano) sinaliza uma contração substancial no crescimento dos lucros até o final de 2022, o que pode continuar a pressionar os mercados de ações e de crédito, pois seus fluxos de caixa futuros são derivados de lucros e ganhos esperados.



Fonte: Bureau of Economic Analysis, Bloomberg e Itaú Private Bank

Embora a relação entre os ciclos de liquidez do dólar e o crescimento dos lucros corporativos dos EUA não seja perfeita, ela fornece um sinal poderoso de como a abundância relativa de dólares é uma peça fundamental para manter a atividade econômica global e os ganhos das empresas saudáveis ao longo do tempo.

Sempre que o dólar está persistentemente forte em relação à maioria das principais moedas, é provável que seja um sinal de alerta de que a liquidez está se tornando escassa em todo o mundo, o que tem o potencial de desencadear uma desaceleração na economia global e corroer os lucros corporativos.

O que achou
deste conteúdo?





Este material foi preparado pelo Banco Itaú International. Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte, e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

As informações neste documento são fornecidas como uma acomodação ao solicitante. O Banco Itaú International não garante a precisão das informações contidas neste material e não é responsável por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação fornecida a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International não garante que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International se reserva o direito de alterar, alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas, sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui sua confirmação e a investigação preliminar que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira, tributária, jurídica e / ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

Os mercados financeiros estão sujeitos a variações repentinas e importantes, e os instrumentos e outros produtos financeiros no documento podem perder de forma rápida e imprevisível uma parte substancial de seu valor, ou mesmo todo o seu valor. Certos produtos financeiros podem envolver riscos importantes, a tal ponto que podem gerar perdas que excedem o valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro. As estimativas de desempenho futuro são baseadas em premissas que podem não ser realizadas.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos, redistribuídos ou o conteúdo deste documento ou comunicado a terceiros, sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International. Nem o Banco Itaú International, nem nenhum de seus diretores, funcionários ou agentes são responsáveis pelas representações aqui contidas.